

jogar roleta dinheiro real

o novo fator de novidade que, na hora de vender o carro, uma das coisas que o valoriza (ou não) é o estado em que a pintura se encontra.

Muitos fatores podem contribuir para o seu estrago, por isso conversamos com Diego Lazari, analista técnico do Cesvi (Centro de Experimentação)

gerente industrial e químico da Interbrilho e listamos 13 situações que devem ser evitadas e como resolver caso seja tarde demais.

;

;

Coccyz de passarinho;

As fezes de aves são corrosivas e podem provocar manchas na pintura do carro.

Então, bom ficar atento ao estacionar o veículo embaixo de árvores e, se acontecer, procurar remover o quanto antes, utilizando pano de microfibra úmido com água.

;

o se deve raspar a casquinha que se forma do dejetos,

isso pode riscar o carro.

Chuva ácida;

Ela pode atacar a pintura do automóvel por conta da presença de gases e partículas (como o azoto e enxofre) na atmosfera.

;

Esse fenômeno ocorre principalmente em grandes cidades;

e, infelizmente, não tem como prevenir ou identificar qual o tipo de chuva.

;

Por isso, é recomendado lavar o carro com água ao chegar em casa após ter enfrentado uma chuva.

Além disso, pode-se prevenir o dano à pintura mantendo o carro

sempre encerado, desta forma, a água não para na superfície.

;

Chuva de granizo;

As pedrinhas de gelo podem rachar a pintura do carro.

Se isso acontecer, não demore para procurar um profissional para o reparo, pois além de danificar a pintura, há risco de infiltração

de água, o que enferruja a lataria.

Clique aqui para saber mais detalhes sobre veículos afetados pelo

granizo.

;

Quem mora em cidades litorâneas deve tomar ainda mais cuidado com a pintura do carro.

Se o veículo apresentar amassados, arranhões ou qualquer outro dano que tenha deixado a superfície metálica exposta, pro